

OFICINAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA CIRCUNSCRIÇÃO DA 5ª DRAE, CONFORME A RESOLUÇÃO Nº 6/2020 DO FNDE.

Autor(es) : Juliana Cristina de Oliveira Dantas, Elisnara Monalisa do Monte Silva

RESUMO

A Resolução nº 06/2020, recomenda que a inclusão da educação alimentar e nutricional – EAN no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa de maneira transversal o currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas e habilidades que promovam modos de vidas saudáveis, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional. Considerando a importância da escolha de hábitos saudáveis pelos escolares e, conseqüentemente, utilizando no processo de aprendizagem para crianças e adolescentes, bem como o questionamento da forma pela qual a alimentação é abordada na escola, o presente trabalho teve como objetivo apresentar e orientar os coordenadores pedagógicos pertencentes a circunscrição da 5ª DRAE/ Caicó sobre a inclusão da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. As oficinas ocorreram em três municípios (Caicó, Parelhas e Currais Novos) com os coordenadores pedagógicos. Os educadores avaliaram as oficinas como: ótima (80%) e boa (15%). Além disso, 81% das pessoas falaram não ter dificuldade de inserir esse tema nas escolas. Isso é muito importante, pois, as oficinas foram um estímulo para a inserção do tema de educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Com base nisto, vale destacar que as intervenções devem ir além da promoção de conhecimentos nutricionais. Para isto, são necessárias ações integradas que visem à saúde destes escolares, envolvendo a família, escola e comunidade, além de um sistema de saúde que priorize a prevenção de doenças decorrentes da alimentação inadequada. Portanto, é urgente esse tema fazer parte do ambiente escolar para priorizarmos a saúde dos nossos alunos.

Palavras-chave: Currículo, Oficina, Educação Alimentar e Nutricional, Transversal.

INTRODUÇÃO

A Lei 13.666, de 16 de maio de 2018, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (que incluiu um novo parágrafo ao artigo 26 da LDB), incluindo o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar (BRASIL, 2018). Essa lei, orienta os professores a

desenvolver as temáticas de Educação Alimentar e Nutricional dentro de uma perspectiva mais ampla (BOOG, 2018).

Além dessas resoluções, em 08 de maio de 2020, foi promulgada a Resolução nº 06, a qual evidencia que é de responsabilidade da Seduc, da Prefeitura Municipal e da escola federal, no âmbito de sua respectiva jurisdição administrativa, mediante atuação coordenada dos profissionais de educação e do responsável técnico e demais nutricionistas, a inclusão da educação alimentar e nutricional – EAN no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa de maneira transversal o currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas e habilidades que promovam modos de vidas saudáveis, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional (BRASIL, 2020).

A Portaria Interministerial no 1.010, de 8 de maio de 2006, orienta a Promoção da Alimentação Saudável no ambiente escolar, considerando, que a escola é um ambiente propício à formação de hábitos saudáveis (BRASIL, 2006). Além disso, a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Foi estabelecida a inclusão da educação alimentar e nutricional que perpassa o currículo escolar, sendo sua promoção de competência dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, no âmbito de suas respectivas jurisdições administrativas. Para isto, deve haver atuação conjunta dos profissionais de educação e do nutricionista da educação (Brasil, 2009).

Considerando a importância da escolha de hábitos saudáveis pelos escolares e, conseqüentemente, utilizando no processo de aprendizagem para crianças e adolescentes, bem como o questionamento da forma pela qual a alimentação é abordada na escola, o presente trabalho teve como objetivo apresentar e orientar os coordenadores pedagógicos pertencentes a circunscrição da 5ª DRAE/ Caicó sobre a inclusão do tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A 5ª Diretoria de Alimentação Escolar/Caicó (DRAE) atende sessenta e oito (68) escolas estaduais da região do Seridó, desse modo, convidou todos os coordenadores, apoios e assessores pedagógicos das escolas da jurisdição para participarem da oficina sobre a inclusão do tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar.

As oficinas ocorreram em 03 (três) municípios (Caicó, Parelhas e Currais Novos) para facilitar a locomoção dos participantes. Em Parelhas e Currais Novos foram as oficinas referentes as escolas da 9ª DIREC/Currais Novos e 03 (três) escolas estaduais dos municípios de Bodó e Santana dos Matos, pertencentes à 8ª DIREC/Angicos. Em Caicó, ocorreram 02 (duas) oficinas com as escolas pertencentes à 10ª DIREC/Caicó, sendo dividido as pessoas, de acordo com a modalidade de ensino (fundamental, médio e eja) para facilitar as dinâmicas.

Iniciava as oficinas dando as boas-vindas para os participantes, solicitando que todos se apresentassem. Em seguida, foi exibido o filme: “Promoção e apoio à alimentação adequada e saudável em escolas e ambientes institucionais”. O filme tinha duração de 20 (vinte) minutos. Depois, era iniciada uma pequena discussão sobre o tema educação alimentar e nutricional no currículo escolar, e se este tema fazia parte nas intuições escolares.

Logo em seguida, era apresentado através de slides as resoluções e as notas técnicas que orientam as escolas terem no currículo escolar o tema Educação Alimentar e Nutricional. Por fim, foi feito algumas dinâmicas que podem ser realizadas no ambiente escolar de forma transversal. Abaixo encontra-se algumas das dinâmicas desenvolvidas nas oficinas:

1. Dinâmica da roleta: A turma era dividida em seis grupos. Girava a roleta e o participante que ficava na roleta teria que responder uma pergunta sobre alimentação saudável;
2. Dinâmica Verdadeiro ou falso: Era entregue para cada participante uma plaquinha de verdadeiro ou falso. Era feito perguntas sobre Vitaminas e Minerais e eles responderiam se era verdadeiro ou falso a afirmação.
3. Dinâmica do Guia Alimentar para População Brasileira: Foi passado um vídeo explicando a nova classificação do Guia Alimentar para População Brasileira, em seguida, colocou-se no quadro cartolinas com cada grupo de alimentos, segundo a Classificação do Guia Alimentar: Grupo 01 (alimentos in natura ou minimamente processados), Grupo 02 (Ingredientes Culinários), Grupo 3 (Alimentos processados) e Grupo 4 (alimentos ultraprocessados). Cada participante receberia a figura de um alimento e colaria no cartaz a classificação do seu alimento. Depois, iríamos para discussão da dinâmica.

4. Dinâmica Questionário Alimentar: Foi solicitado que três participantes relatassem todos os alimentos que consumiram no dia anterior no quadro branco. Depois, foi feita uma avaliação por outro participante se eles estavam consumindo alimentos saudáveis e levado ao debate com a turma.
5. Dinâmica da Feira: Foi colocado vários rótulos de alimentos sobre uma mesa, depois, foi pedido para alguns participantes fazerem sua feira com alimentos que geralmente faz parte do seu hábito alimentar. Depois, era convidado dois participantes para classificar se os alimentos eram saudáveis e a frequência que esses alimentos fazem parte da rotina deles.
6. Dinâmica do Jogo da Trilha Saudável: Os participantes foram distribuídos em equipes. Um integrante da equipe jogava o dado e, conforme o número obtido, um outro integrante que estava na marca início, andava na trilha o número de casas indicado no dado. Quando parava na casa com alimento/bebida saudável, após falar os benefícios daquele alimento/bebida, avançava duas casas. Quando parava na casa com alimento/bebida não saudável, após falar os malefícios daquele alimento/bebida, avançava duas casas, assim sucessivamente, até terminar. Se errasse a resposta, o aluno recuava duas casas. Cada integrante jogava o dado uma vez, e passa para outro integrante, e vai fazendo esse rodízio entre os integrantes. Esta atividade foi desenvolvida com um representante de cada equipe, os pinos do jogo era o próprio participante de cada grupo.
7. Dinâmica dos rótulos: Cada participantes recebeu um rótulo de alimento. A nutricionista iniciou atividade questionando se os participantes são acostumados a lerem os rótulos dos alimentos antes de comprar ou consumir, e se, quando leem, conseguem entender as informações. Posteriormente, ela falou que é importante conhecer bem os alimentos para fazer melhores escolhas alimentares. Depois, foi trabalhado os principais itens da rotulagem nutricional com os participantes, pedindo que eles acompanhem nos rótulos que tem em mãos. A cada novo item, a nutricionista pedia que o participante falasse o que estava escrito em seu rótulo em relação àquele item.

Essas foram algumas das dinâmicas realizadas nas oficinas com os educadores para eles vivenciarem essa experiência, mas, no final do evento foi encaminhado para o e-mail dos participantes vários materiais de apoio para a realização das ações nas escolas.

RESULTADOS E DISCURSSÃO

Participaram das oficinas 85 (oitenta e cinco) pessoas, com representação de 62 (sessenta e duas) escolas, nas quais, estiveram presentes coordenadores, assessores e apoios pedagógicos. As escolas da jurisdição que não tiveram representantes foram: EE Januncio Afonso (Jucurutu), EE Meire e Sá (Santana dos Matos); EE Aristófanes Fernandes (Santana dos Matos), EE Barão do Rio Branco (Parelhas) e a EE João Henrique Dantas (Carnaúba dos Dantas).

As oficinas foram bastante participativas, todos retiravam suas dúvidas e interagiam nas dinâmicas. Após todas as oficinas terem ocorrido, foi enviado para o e-mail dos participantes o material apresentado nas oficinas e um questionário pelo googles docs para avaliação do evento.

Abaixo alguns registros das Oficinas:

Figura 1 e 2: Registro Fotográfico da Oficina no município de Caicó, 2022.



Fonte: Registro da autora.

Figura 3 e 4: Registro Fotográfico da Oficina no município de Currais Novos, 2022.



Fonte: Registro da autora.

Figura 4 e 5: Registro Fotográfico da Culminância da Oficina, nos municípios de Caicó Currais Novos e Caicó, 2022.



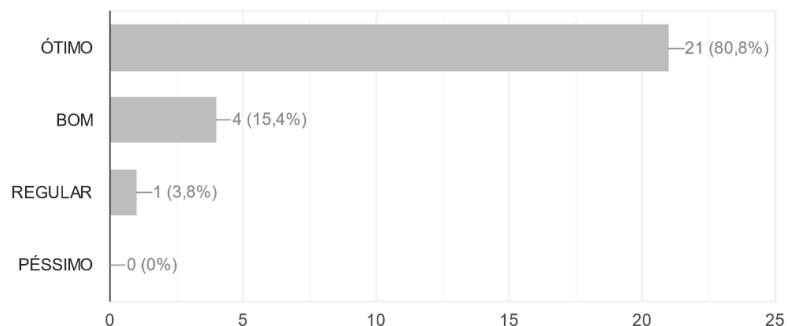
Fonte: Registro da autora.

A seguir, a avaliação pelo Googledocs, dos educadores:

Grafico1: Avaliação da Oficina com os coordenadores pedagógicos, 2022;

COMO VOCÊ AVALIA A OFICINA ?

0 / 26 respostas corretas

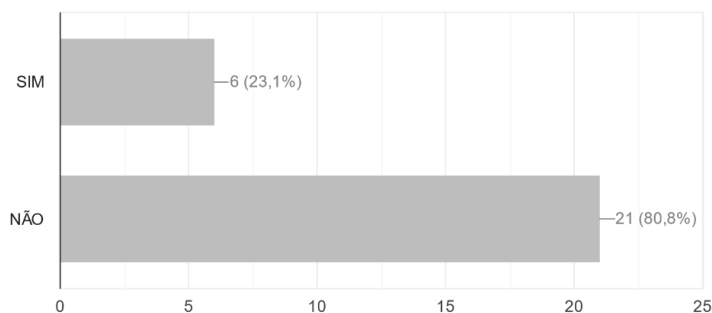


Conforme visto acima, a oficina teve uma boa avaliação, apesar de muitos não terem respondido a avaliação do googledocs, mas, expressaram com a empolgação nas realizações das atividades e verbalmente no final das oficinas.

Gráfico 2: Avaliação da inserção do tema Educação Alimentar e Nutricional no Currículo Escolar, 2022;

VOCÊ SENTE DIFICULDADE EM INSERIR O TEMA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CURRÍCULO ESCOLAR ?

0 / 26 respostas corretas

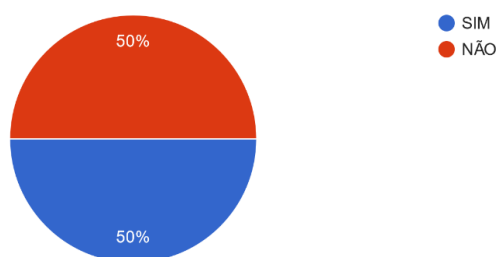


De acordo, com esse gráfico a maioria dos coordenadores pedagógicos não tem dificuldade em inserir esse tema em sala de aula, entretanto, falaram verbalmente nas oficinas que alguns professores não sentem à vontade em trabalhar o assunto quando proposto pelos coordenadores pedagógicos.

Gráfico 3: Análise se a escola realizou alguma atividade de educação alimentar e nutricional, no ano de 2022;

ESTE ANO, A ESCOLA JÁ REALIZOU ALGUMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR NUTRICIONAL?

26 respostas



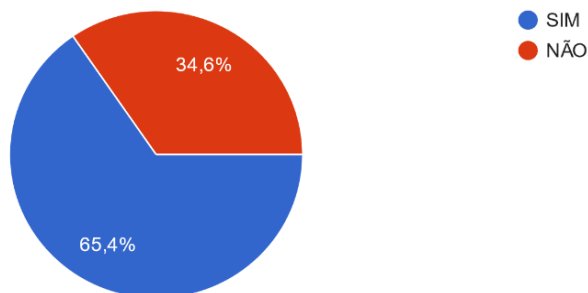
Segundo o gráfico 3, 50% das escolas tinha executado alguma atividade de EAN, durante o ano de 2022, apesar de não ter sido registrado, e muitos deles eram atividades pontuais do Programa Saúde na Escola do município.

Esse dado, não foi vibratório para os organizadores do evento, pois, não correspondia a metade da regional, porque é um referencial de apenas 25 pessoas que responderam o googledocs da avaliação da oficina.

Gráfico 4: Indagação se há possibilidade de a escola desenvolver alguma atividade de educação alimentar nutricional, no ano 2022;

HÁ POSSIBILIDADE DA REALIZAÇÃO DE ALGUMA ATIVIDADE DE EAN ESSE ANO NA ESCOLA ?

26 respostas



Em relação ao gráfico 4, 65% dos profissionais responderam que poderiam ainda realizar alguma atividade de EAN, apesar de está no final do ano letivo, pois a oficina ocorreu em outubro de 2022.

No levantamento feito pela 5ª Diretoria Regional de Alimentação Escolar do Rio Grande do Norte, em dezembro de 2022, foi constatado que em 14 (quatorze) escolas foram feitas atividades de EAN após as oficinas e enviados os registros para a DRAE.

Desse modo, concluímos no estudo acima, que as oficinas foram classificadas como: ótima (80%) e boa (15%). Além disso, 81% das pessoas falaram não ter dificuldade de inserir esse tema nas escolas. Isso é muito importante, pois, a oficina será um estímulo para a inserção do tema de educação alimentar e nutricional no currículo escolar.

Entretanto, 50% das escolas representadas nas oficinas não realizaram atividades de educação alimentar e nutricional com esse tema esse ano, e 35% falaram que não tem mais a possibilidade de incluir esse tema no final de ano letivo, conforme mostra os gráficos acima.

Um dos pontos forte, nas oficinas, foram as discussões riquíssimas, pois os educadores apresentavam diferentes sugestões: como esse tema era visto na escola e como seria a melhor forma de inserir; e assim foram sendo construídas ideias para inserção desse tema no currículo escolar.

Alguns coordenadores pedagógicos quando foi apresentado as resoluções, questionaram se as nutricionistas iriam ministrar essa “matéria”, pois ficaram sabendo que circulava nas redes

sociais um abaixo assinado para ser encaminhado ao senado, solicitando que esse ensino fosse de responsabilidade dos nutricionistas. Nesse momento, foi apresentado que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação fala que as atividades de educação alimentar e nutricional é um tema transversal, ou seja, precisa está nos componentes curriculares.

Em conformidade com as discussões Boog (2018) fala :

A interdisciplinaridade é o trabalho desenvolvido no limiar entre disciplinas referindo-se, portanto, ao estabelecimento de uma relação entre disciplinas. A transversalidade diz respeito a uma prática educativa mais próxima da realidade, possibilitando mesmo a inclusão de temas extraescolares, que sejam, por exemplo, de interesse para a vida comunitária.

Portanto, não existe desculpas e justificativas para não colocar esse tema no currículo escolar. *“Preconiza-se que os conteúdos dos Temas Transversais sejam incorporados às áreas de ensino já existentes, que constituem o núcleo obrigatório acima mencionado, na perspectiva da transversalidade e da interdisciplinaridade”* (BOOG,2018).

A educação alimentar e nutricional nos colégios já se encontrava como um tema transversal de saúde, mas a EAN pode ser debatida transversalmente com outros fins, pois é um assunto relevante na vida das pessoas e quem deve desenvolver as temáticas são os professores da escola, uma vez que tem uma maior aproximação com o alunado.

A Lei 13.666/2018 foi um grande avanço, já que coloca a Educação Alimentar e Nutricional dentro de uma perspectiva mais ampla, retira a responsabilidade apenas do profissional nutricionista da educação e coloca todos da comunidade escolar com essa responsabilidade.

Com base nisto, vale destacar que as intervenções devem ir além da promoção de conhecimentos nutricionais. Para isto, são necessárias ações integradas que visem à saúde destes escolares, envolvendo a família, escola e comunidade, além de um sistema de saúde que priorize a prevenção de doenças decorrentes da alimentação inadequada (CHAVES et al., 2008). Portanto, é urgente que esse tema faça parte do ambiente escolar para priorizarmos a saúde dos nossos alunos.

A alimentação é essencial para a vida e que esta deve ser mais saudável possível, como forma de manter a saúde e prevenir doenças, portanto, as atividades de educação nutricional no

âmbito escolar vêm formando e conscientizando os alunos sobre hábitos saudáveis. A abordagem deste tema nas oficinas teve uma ótima participação dos coordenadores pedagógicos, conforme constatamos na avaliação acima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo apresentar como é possível inserir a Inclusão da educação alimentar e nutricional –EAN no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa de maneira transversal o currículo escolar, ressaltando os impactos positivos que a mesma causa nos hábitos alimentares e saúde dos alunos, bem como as limitações e dificuldades encontradas para execução dessas ações. No decorrer das oficinas, verificamos que esse objetivo foi contemplado, pois foram apresentados as leis, resoluções, portarias, notas técnicas, artigos e práticas de como inserir essa temática no currículo escolar e muitos profissionais após a oficina realizaram atividades de Educação Alimentar e Nutricional nas instituições.

Portanto, vale reforçar que ainda há inúmeros caminhos a percorrer para fortalecer as atividades de EAN no ambiente escolar, com pleno entendimento da importância do alimento e das mudanças de hábitos alimentares.

REFERÊNCIAS

- ALBANO, R. D.; SOUZA, S. B. de. **Estado nutricional de adolescentes: “risco de sobrepeso” e “sobrepeso” em uma escola pública do Município de São Paulo.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, 2001.
- BARBOSA, A.P.G.; WAIHRICH, M.E.M.; MATTOS, K.M. de; PEREIRA, A.D.; Adolescentes: uma análise nutricional. **Disc. Scientia**, Santa Maria, v. 11 n. 1, p. 61-70, 2010.
- BELLINASSO, J. S., et al. Educação alimentar com pré-escolares na promoção de hábitos saudáveis. **Disciplinarum Scientia. Série Ciências da Saúde**, v.13, p.201-215, 2012.
- BERNART, A.; ZANARDO, V.P.S. Educação nutricional para crianças em escolas públicas de Erechim/RS. **Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI**, v.7, n.13, p.71-79, 2011.
- BRASIL. **Lei nº 9394., de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso 02 de novembro de 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018.** Disponível em <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm>. Acesso 02 de
novembro de 2020.

BRASIL. **Resolução nº 06, de 08 de maio de 2020.** Disponível em <
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-6-de-8-de-maio-de-2020-256309972>>
Acesso 02 de novembro de 2020.

BOOG, MCF. **EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PASSA A INTEGRAR
TEMAS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO ESCOLAR.** Disponível em <
<https://educacaoemnutricao.com.br/site/educacao-alimentar-e-nutricional-passa-a-integrar-temas-transversais-do-curriculo-escolar/>>. Acesso 02 de novembro de 2020.

BRASIL. **Portaria Interministerial MS/MEC n. 1.010, de 08 de maio de 2006b.** Institui as
diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil,
fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Diário Oficial da
União, Brasília, DF, 09 maio 2006. Disponível em: <
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1010_21_05_2012.html>. Acesso 02 de
novembro de 2020.

BRASIL. **Lei n. 11.947, de 16 de junho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação
escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as leis
n. 10.880, de 9 de junho de 2004, n. 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, n. 11.507, de 20 de julho
de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória n. 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a
Lei n.8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília,
DF, 17 jun. 2009. Disponível em : < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/lei/11947.htm> Acesso 02 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. *Diário Oficial da União* 2013; 18 junho. Disponível em < <https://www.fnde.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/4620-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-26,-de-17-de-junho-de-2013>>. Acesso 02 de novembro de 2020.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Histórico. 2015**. Disponível em: < <http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao> >. Acesso em 18 outubro 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais. Brasília, 1998**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>>. Acesso 20 de outubro de 2020.

BRASIL. Vigilância alimentar e nutricional - **Sisvan: orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.

BRITO, Rafaela Ribeiro de; CHAVES, Lorena Gonçalves. **Políticas de Alimentação Escolar**. Centro de Educação a Distância – CEAD, Universidade de Brasília, Brasília: 2006.

FLAVIO, E.F. **Alimentação Escolar E Avaliação Nutricional dos Alunos do Ensino Fundamental das Escolas Municipais de Lavras, MG**. -- Lavras : UFLA, 2006. 293 p. : il.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. **Nota Técnica nº 2810740/2022/COSAN/CGPAE/DIRAE,2002**.

LIMA, Ana aula Santos de et al. O ensino multidisciplinar como estratégia pedagógica para melhoria do conhecimento nutricional de estudantes do ensino fundamental. **Revista Ciências & Ideias**, Santa Maria, v. 5, n. 1, p. 67-82, jan./abr. 2014.

PIETRUSZYNSKI, Ellen Beatriz et al. Práticas pedagógicas envolvendo a alimentação no ambiente escolar: apresentação de uma proposta. **Revista Teoria e Prática da Educação**, v. 13, n. 2, p. 223-229, maio/ago. 2010.

PINEZI, F.G.; ABOURIHAN, C.L.S. Formação e Desenvolvimento de Hábitos Alimentares na Pré-escola. Uni Brasil, 2011. Disponível em < <www.unibrasil.com.br/pdf/nutricao/2011-1/2_tcc.pdf>

Souza, IP, et al. **Avaliação Nutricional de Crianças de Uma Escola Municipal De Belo Horizonte**. Dissertação de Mestrado, 2011.

SOUZA, M. R., et al. Análise da prevalência de resistência insulínica e diabetes mellitus tipo 2 em crianças e adolescentes obesos. **Arq. cienc saúde**, v. 11, n. 4, p. 215-218, jan.-mar. 2004.